



CETESB

CONCURSO PÚBLICO

020. PROVA OBJETIVA

**ANALISTA ADMINISTRATIVO
(ECONÔMICO-FINANCEIRO)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Mais denso, menos trânsito

Henrique Meirelles

As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração agudizado pelo crescimento econômico da última década. Existem deficiências evidentes em infraestrutura, mas é importante também considerar e estudar em profundidade o planejamento urbano.

Muitas grandes cidades adotaram uma abordagem de desconcentração, incentivando a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.

Mas o efeito tem sido o inverso. A criação de diversos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, dificultando o escasso investimento em transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.

Se olharmos Los Angeles como a região que levou a desconcentração ao extremo, ficam claras as consequências. Numa região rica como a Califórnia, com enorme investimento viário, temos engarrafamentos gigantescos que viraram característica da cidade.

Os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles com elevado adensamento e predominância do transporte coletivo, como mostram Manhattan, Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas.

Apesar da desconcentração e do aumento da extensão urbana verificados no Brasil, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes com investimentos no transporte coletivo.

O centro histórico de São Paulo é demonstração inequívoca do que não deve ser feito. É a região da cidade mais bem servida de transporte coletivo, com infraestrutura de telecomunicação, água, eletricidade etc. Conta ainda com equipamentos de importância cultural e histórica que dão identidade aos aglomerados urbanos. Seria natural que, como em outras grandes cidades, o centro de São Paulo fosse a região mais adensada da metrópole. Mas não é o caso. Temos, hoje, um esvaziamento gradual do centro, com deslocamento das atividades para diversas regiões da cidade.

É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários que não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis, fruto não só do novo acesso da população ao automóvel mas também da necessidade de maior número de viagens em função da distância cada vez maior entre os destinos da população.

(Folha de S.Paulo, 13.01.2013. Adaptado)

01. Na opinião do autor do texto,

- (A) muitas grandes cidades tiveram êxito ao incentivar a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.
- (B) a criação de novos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, aumentando a demanda por transporte individual.
- (C) os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles que optaram pela desconcentração, como mostram Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas.
- (D) embora o Brasil tenha claramente optado por um modelo de desconcentração e extensão urbana, é importante que se invista mais na criação de novos centros.
- (E) o centro histórico de São Paulo, a região mais adensada da metrópole e mais bem servida de transporte coletivo, é um exemplo do que deve ser feito.

02. No último parágrafo do texto, o autor defende o argumento de que

- (A) é fundamental reverter essa visão de que o transporte coletivo precisa ser abundantemente usado, tomando boa parte dos espaços viários.
- (B) devem ser aumentados os investimentos em transporte individual, em função das distâncias entre os destinos.
- (C) os veículos de transporte individual devem ocupar os espaços viários atualmente utilizados pelo transporte coletivo.
- (D) deve ser ampliado o acesso da população ao automóvel, dada a necessidade de maior número de viagens, em função das distâncias.
- (E) o transporte coletivo deve ser abundantemente usado para reverter a situação de uso cada vez mais intenso do transporte individual.

03. Em – As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração **agudizado** pelo crescimento econômico da última década. –, sem que seja alterado o sentido do trecho, o termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

- (A) intensificado.
- (B) determinado.
- (C) modificado.
- (D) melhorado.
- (E) causado.

04. Em – **Apesar da desconcentração e do aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes... –, sem que tenha seu sentido alterado, o trecho em destaque está corretamente reescrito em:
- (A) **Mesmo com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
 - (B) **Uma vez que se verifica a desconcentração e o aumento da extensão urbana no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
 - (C) **Assim como são verificados a desconcentração e o aumento da extensão urbana no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
 - (D) **Visto que com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
 - (E) **De maneira que, com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
05. Em – ... mas é importante também considerar e estudar **em profundidade** o planejamento urbano. –, a expressão em destaque é empregada na oração para indicar circunstância de
- (A) lugar.
 - (B) causa.
 - (C) origem.
 - (D) modo.
 - (E) finalidade.
06. Em – É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada **para que** possamos reverter esse processo de uso... –, a expressão em destaque estabelece entre as orações relação de
- (A) consequência.
 - (B) condição.
 - (C) finalidade.
 - (D) causa.
 - (E) concessão.
07. Assinale a alternativa cuja preposição em destaque expressa circunstância de lugar.
- (A) As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e **em** processo de deterioração...
 - (B) Seria natural que, como **em** outras grandes cidades, o centro de São Paulo fosse a região mais adensada da metrópole.
 - (C) ... dificultando o escasso investimento **em** transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.
 - (D) ... é importante também considerar e estudar **em** profundidade o planejamento urbano.
 - (E) ... mas também da necessidade de maior número de viagens **em** função da distância cada vez maior entre os destinos da população.
08. Em – ... fruto **não só** do novo acesso da população ao automóvel **mas também** da necessidade de maior número de viagens... –, os termos em destaque estabelecem relação de
- (A) explicação.
 - (B) oposição.
 - (C) alternância.
 - (D) conclusão.
 - (E) adição.
09. Considere o trecho a seguir.
- É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários **que** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
- Assinale a alternativa que apresenta a substituição correta do pronome destacado, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **cujo os quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
 - (B) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **dos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
 - (C) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **os quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
 - (D) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **nos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
 - (E) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **pelos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...

10. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que a concordância verbal e/ou nominal está corretamente empregada.

- (A) Intensificado pela desconcentração ao extremo, os engarrafamentos gigantescos viraram característica da cidade.
- (B) A desconcentração e o crescimento da malha urbana aumenta ainda mais a necessidade de investimentos em transporte coletivo.
- (C) Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas são um bom exemplo de modelos bem-sucedido de adensamento urbano.
- (D) Antes concentradas no centro, as atividades comerciais de São Paulo têm passado por um processo de deslocamento para diversas regiões.
- (E) Para reverter esse processo de uso intenso do transporte individual, o adensamento e o uso de transporte coletivo precisa ser incentivado.

11. Assinale a alternativa em que a pontuação foi corretamente empregada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Embora, não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (B) Embora não pareça ser uma boa solução algumas grandes cidades, brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram, pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (C) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades, brasileiras, que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros, urbanos.
- (D) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (E) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.

Leia a tirinha para responder às questões de números 12 e 13.



(Quino, *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Adaptado)

12. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas nas falas do primeiro e do quarto quadri-nhos da tirinha, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) há ... existem ... a
- (B) à ... existem ... há
- (C) há ... existe ... a
- (D) há ... existe ... à
- (E) a ... existem ... a

13. Considere as falas do terceiro quadrinho.

... **sabíamos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falavam** nós **calávamos** a boca!

Alterando apenas o tempo dos verbos destacados para o tempo presente, sem qualquer outro ajuste, tem-se, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

- (A) ... **soubemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falaram** nós **calamos** a boca!
- (B) ... **saberíamos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falassem** nós **calaríamos** a boca!
- (C) ... **soubéssemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falassem** nós **calaríamos** a boca!
- (D) ... **saberemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falarem** nós **calaremos** a boca!
- (E) ... **sabemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falam** nós **calamos** a boca!

Leia o texto para responder às questões de números 14 a 19.

DIET DRINKS "LINK TO DEPRESSION" QUESTIONED

Experts are questioning whether diet drinks could raise depression risk, after a large study has found a link.

The US research in more than 250,000 people found depression was more common among frequent consumers of artificially sweetened beverages. The work, which will be presented at the American Academy of Neurology's annual meeting, did not look at the cause for this link.

Drinking coffee was linked with a lower risk of depression.

People who drank four cups a day were 10% less likely to be diagnosed with depression during the 10-year study period than those who drank no coffee. But those who drank four cans or glasses of diet fizzy drinks or artificially sweetened juice a day increased their risk of depression by about a third. Lead researcher Dr Honglei Chen, of the National Institutes of Health in North Carolina, said: "Our research suggests that cutting out or down on sweetened diet drinks or replacing them with unsweetened coffee may naturally help lower your depression risk."

But he said more studies were needed to explore this. There are many other factors that may be involved. And the findings – in people in their 50s, 60s, 70s and 80s and living in the US – might not apply to other populations. The safety of sweeteners, like aspartame, has been extensively tested by scientists and is assured by regulators.

Gaynor Bussell, of the British Dietetic Association, said: "Sweeteners used to be called 'artificial' sweeteners and unfortunately the term 'artificial' has evoked suspicion. As a result, sweeteners have been very widely tested and reviewed for safety and the ones on the market have an excellent safety track record. However, the studies on them continue and this one has thrown up a possibly link – not a cause and effect – with depression."

(<http://www.bbc.co.uk/news/health-20943509>.09.01.2013. Adaptado)

14. According to the text, the research is

- (A) supported by the British Health regulators.
- (B) widely accepted among scientific community.
- (C) considered unimportant by the consumers.
- (D) focused on artificially sweetened beverage.
- (E) sponsored by the British Dietetic Association.

15. According to the text, the research

- (A) relied on data from people living in different countries.
- (B) held individuals from different age ranges.
- (C) lacked accurate techniques and methodology.
- (D) set new safety standards for sweeteners production.
- (E) revealed depression traces in about 250,000 people.

16. In order to low depression risks, Dr Honglei Shen suggests

- (A) reducing the coffee consumption.
- (B) increasing juice drinking.
- (C) drinking more fizzy drinks.
- (D) the consumption of organic sugar.
- (E) avoiding sweetened diet drinks.

17. The term "whether" in – *Experts are questioning whether diet drinks could raise depression risk, after a large study has found a link.* – introduces

- (A) a supposition.
- (B) a certainty.
- (C) a denial.
- (D) a dismissal.
- (E) an acceptance.

18. O termo *likely* em – *People who drank four cups a day were 10% less likely to be diagnosed with depression during the 10-year study period than those who drank no coffee.* – transmite a ideia de

- (A) preferência.
- (B) propensão.
- (C) impossibilidade.
- (D) exclusividade.
- (E) diminuição.

19. A expressão *As a result* em – *As a result, sweeteners have been very widely tested and reviewed for safety and the ones on the market have an excellent safety track record.* – é substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) Although.
- (B) Therefore.
- (C) Instead of.
- (D) Nevertheless.
- (E) But.

Para responder às questões de números 20 a 23, leia o texto.

US TO BUILD \$120M RARE EARTH RESEARCH INSTITUTE

The US Department of Energy is giving \$120m (£75m) to set up a new research centre charged with developing new methods of rare earth production.

Rare earths are 17 chemically similar elements crucial to making many hi-tech products, such as phones and PCs. The Critical Materials Institute will be located in Ames, Iowa.

The US wants to reduce its dependency on China, which produces more than 95% of the world's rare earth elements, and address local shortages. According to the US Geological Survey, there may be deposits of rare earths in 14 US states. Besides being used for hi-tech gadgets, the elements are also crucial for manufacturing low-carbon resources such as wind turbines, solar panels and electric cars, said David Danielson, the US assistant secretary for renewable energy.

Rare earth elements are also used for military applications, such as advanced optics technologies, radar and radiation detection equipment, and advanced communications systems, according to a 2011 research report by the US Government Accountability Office. From the 1960s until the 1980s, the Mountain Pass mine in California made the US the world leader in rare earth production, but it was later closed, largely due to competition with the elements imported from China.

At the moment, the regulations surrounding rare earths mining in the US are very strict, an expert on the materials from Chalmers University of Technology in Sweden told the BBC. "The Mountain Pass mine was [also] closed down for environmental reasons," said Prof Ekberg.

(<http://www.bbc.co.uk/news/technology-20986437>. 11.01.2013. Adaptado)

20. According to the text, the rare earth research institute is needed to

- (A) avoid new and current American military projects.
- (B) share scientific expertise with China.
- (C) maintain US as the world leader in the field.
- (D) export high added value products to China.
- (E) supply US domestic market demands.

21. The existence of deposits of rare earths in 14 states is

- (A) questioned.
- (B) confidential.
- (C) well-known.
- (D) possible.
- (E) certain.

22. O termo *besides* em – *Besides being used for hi-tech gadgets, the elements are also crucial for manufacturing low-carbon resources such as wind turbines...* – implica

- (A) adição.
- (B) contraste.
- (C) substituição.
- (D) dúvida.
- (E) comparação.

23. A expressão *due to* em – ... *largely due to competition with the elements imported from China.* – é substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) regardless.
- (B) consequently.
- (C) because of.
- (D) even though.
- (E) apart from.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. O estudo de tempos e movimentos, além de permitir a racionalização dos métodos de trabalho do operário e a fixação dos tempos padrões para a execução das operações e tarefas, trouxe ainda outras vantagens como
- (A) diminuir a amplitude de controle e aumentar a supervisão.
 - (B) ampliar a especialização vertical e diminuir o número de níveis hierárquicos.
 - (C) ampliar a especialização horizontal e reduzir o número de departamentos.
 - (D) calcular com mais precisão o custo unitário e consequentemente reduzir o preço de venda dos produtos.
 - (E) criar uma base uniforme para estabelecer salários equitativos e prêmios por aumento de produção.
25. Taylor propunha uma supervisão baseada na existência de diversos supervisores, cada qual especializado em determinada área e com autoridade relativa e parcial sobre os subordinados. Trata-se da supervisão
- (A) funcional.
 - (B) de linha.
 - (C) de staff.
 - (D) linha-staff
 - (E) cerrada.
26. Entre os vários elementos que dão origem à Teoria das Relações Humanas, pode(m)-se citar
- (A) o desenvolvimento das chamadas ciências naturais.
 - (B) as conclusões dos experimentos de Tavistock.
 - (C) as reações de trabalhadores e sindicatos americanos à intensificação da exploração dos empregados promovida pelo taylorismo.
 - (D) os resultados da pesquisa de Joan Woodward, mostrando a desumanização do trabalho e a perda de produtividade da empresa americana.
 - (E) a correlação entre humanização do trabalho e ganhos de produtividade demonstrados por Bertalanffy na sua Teoria Geral dos Sistemas.
27. Para Weber, a burocracia é uma organização cujas consequências desejadas se resumem na previsibilidade do seu funcionamento no sentido de obter a maior eficiência da organização. No entanto, no seu funcionamento podem ocorrer as chamadas disfunções da burocracia, como a
- (A) categorização como base do processo decisório.
 - (B) subordinação dos mais novos aos mais antigos.
 - (C) univocidade de interpretação.
 - (D) formalização das comunicações.
 - (E) impessoalidade no relacionamento.
28. Os estruturalistas foram responsáveis por estudos que levaram à criação de uma taxonomia das organizações. Uma das mais conhecidas é a de Amitai Etzioni, que associa tipos de organização ao envolvimento dos seus membros. Segundo ele, organizações
- (A) coercitivas levam a um envolvimento calculativo.
 - (B) coercitivas levam a um envolvimento alienativo.
 - (C) normativas levam a um envolvimento calculativo.
 - (D) normativas levam a um envolvimento alienativo.
 - (E) utilitárias levam a um envolvimento moral.
29. Dentro da Teoria Comportamental, destaca-se Likert com a sua classificação de sistemas de administração com base no processo decisório, no sistema de comunicações, no relacionamento interpessoal e no sistema de recompensas e punições. Segundo ele, o sistema de administração *autoritário-benevolente* caracteriza-se por um sistema de comunicações que privilegia as comunicações
- (A) ascendentes sobre as descendentes.
 - (B) descendentes sobre as ascendentes.
 - (C) laterais nas funções operacionais.
 - (D) laterais nas funções administrativas.
 - (E) circulares em rede.
30. Os diversos modelos de Desenvolvimento Organizacional consideram basicamente quatro variáveis:
- (A) a tecnologia, o mercado, o grupo social e a gerência.
 - (B) a tecnologia, a organização, a gerência e o indivíduo.
 - (C) o meio ambiente, a estratégia, a gerência e o indivíduo.
 - (D) o meio ambiente, a organização, o grupo social e o indivíduo.
 - (E) o meio ambiente, o mercado, a estratégia e a gerência.
31. Katz e Kahn desenvolveram um modelo de organização por meio da aplicação da Teoria Geral dos Sistemas (TGS) à Teoria das Organizações. Segundo o modelo proposto por ambos, a organização apresenta, entre outras, as seguintes características de um sistema aberto:
- (A) entropia positiva, *one best way*, diferenciação e processos simbióticos.
 - (B) entropia positiva, *one best way*, integração e homeostase.
 - (C) entropia negativa, *one best way*, integração e processos simbióticos.
 - (D) entropia negativa, equifinalidade, integração e processos simbióticos.
 - (E) entropia negativa, equifinalidade, diferenciação e homeostase.

32. Assinale a alternativa que relaciona os quatro principais componentes do capital de giro.
- (A) Caixa, empréstimos, estoques e vendas.
 - (B) Vendas, empréstimos, estoques e contas a receber.
 - (C) Caixa, valores mobiliários negociáveis, estoques e contas a receber.
 - (D) Vendas, valores mobiliários negociáveis, produtos acabados e matéria prima.
 - (E) Caixa, valores mobiliários negociáveis, produtos acabados e matéria prima.
33. O relatório anual é, provavelmente, o mais importante dos vários relatórios emitidos pelas empresas de capital aberto aos acionistas. Além da descrição dos resultados operacionais da empresa durante o ano e dos novos desenvolvimentos, quatro demonstrações financeiras básicas fazem parte dele, quais sejam:
- (A) o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados e a demonstração do fluxo de caixa.
 - (B) o balanço patrimonial, a demonstração do custo das mercadorias vendidas, a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados e a demonstração do fluxo de caixa.
 - (C) o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados e a demonstração de origem e aplicação de recursos.
 - (D) a demonstração do resultado do exercício, a demonstração do custo das mercadorias vendidas, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e a demonstração de origem e aplicação de recursos.
 - (E) a demonstração do resultado do exercício, a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e a demonstração do fluxo de caixa.
34. O processo de seleção e avaliação dos investimentos de longo prazo que são compatíveis com o objetivo de maximização do valor da empresa é o conceito de
- (A) balanço patrimonial.
 - (B) mercado futuro.
 - (C) previsão de lucro líquido.
 - (D) orçamento de capital.
 - (E) orçamento econômico.
35. As empresas geralmente possuem ativos permanentes e os contabilizam nos seus balanços patrimoniais, porém o mais importante é o uso que se faz do ativo e não a sua propriedade em si. Isso explica o fato de boa parte dos bens de capital novos serem financiados por meios de contrato de arrendamento mercantil. Entre as várias formas de arrendamento mercantil, existe o *operacional*, cujas características são:
- (A) não pode ser cancelado, não oferece serviços de manutenção e é amortizável.
 - (B) não pode ser cancelado, não oferece serviços de manutenção e não é amortizável.
 - (C) pode ser cancelado, não oferece serviços de manutenção e não é amortizável.
 - (D) pode ser cancelado, oferece serviços de manutenção e é amortizável.
 - (E) pode ser cancelado, oferece serviços de manutenção e não é amortizável.
36. A política de estrutura de capital envolve um *trade-off* entre o risco e o retorno. A estrutura de capital ótima de uma empresa deve atingir um equilíbrio entre o risco e o retorno, de modo a maximizar o preço da ação da empresa. São cinco os principais fatores que influenciam as decisões de estrutura de capital, a saber:
- (A) composição acionária, legislação fiscal, instabilidades cambiais, agressividade ou conservadorismo administrativo e risco de obsolescência tecnológica.
 - (B) composição acionária, legislação fiscal, flexibilidade financeira, agressividade ou conservadorismo administrativo e oportunidades de crescimento.
 - (C) risco do negócio, posição tributária da empresa, legislação fiscal, instabilidades cambiais e oportunidades de crescimento.
 - (D) risco do negócio, posição tributária da empresa, flexibilidade financeira, agressividade ou conservadorismo administrativo e oportunidades de crescimento.
 - (E) risco do negócio, posição tributária da empresa, flexibilidade financeira, agressividade ou conservadorismo administrativo e risco de obsolescência tecnológica.

37. O crédito bancário é uma das principais formas de financiamento das empresas, sobretudo das pequenas e médias, o(a) _____ e o(a) _____ são linhas de crédito com um limite pré-estabelecido que a empresa utiliza conforme suas necessidades mediante saque único ou repetido. Nos dois casos, os juros são calculados diariamente sobre o saldo devedor e cobrados mensalmente. Podem ter taxas prefixadas ou pós-fixadas. O prazo varia de 30 dias a um ano, tendo a possibilidade de serem quitados por duplicatas, com transferências entre contas ou com outros contratos.
- Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, preenche as lacunas.
- (A) *hot money* ... empréstimo de capital de giro
(B) *hot money* ... desconto de títulos
(C) conta garantida ... financiamento de capital fixo
(D) crédito rotativo ... conta garantida
(E) *hot money* ... conta garantida
38. O financiamento com recursos de terceiros é um procedimento comum entre as empresas; entre as várias modalidades desse tipo de financiamento, há as operações de captação de recursos oficiais alocados para o financiamento de atividades consideradas de interesse nacional.
- Assinale a alternativa que corretamente nomeia essa modalidade.
- (A) Empréstimos bancários de longo prazo.
(B) Repasse de recursos internos.
(C) *Leasing*.
(D) Subscrição de debêntures.
(E) Oferta pública de ações.
39. Independentemente de serem recursos próprios ou de terceiros, quem empresta ou aplica os fundos na empresa espera receber um retorno sobre seus investimentos. É correto afirmar que o custo de capital de terceiros é geralmente
- (A) superior ao custo de capital próprio, uma vez que os credores têm maior prioridade sobre os acionistas na reivindicação sobre lucros ou ativos da empresa.
(B) superior ao custo de capital próprio, uma vez que os acionistas têm maior prioridade sobre os credores na reivindicação sobre lucros ou ativos da empresa.
(C) superior ao custo de capital próprio, uma vez que os encargos financeiros da dívida entram no cálculo do imposto de renda, aumentando seu custo final.
(D) inferior ao custo de capital próprio, uma vez que os encargos financeiros da dívida entram no cálculo do imposto de renda, aumentando seu custo final.
(E) inferior ao custo de capital próprio, uma vez que os credores têm maior prioridade sobre os acionistas na reivindicação sobre lucros ou ativos da empresa.
40. Ao se dividirem os ativos circulantes pelos passivos circulantes, tem-se um índice de
- (A) lucratividade.
(B) rentabilidade do patrimônio.
(C) liquidez corrente.
(D) liquidez seco.
(E) liquidez imediata.
41. Os índices de administração de ativos medem quão eficientemente a empresa está administrando seus ativos; indicam se o montante total de cada tipo de ativo parece razoável em vista dos níveis atuais e estimados de vendas.
- Assinale a alternativa que indica índices utilizados para esse tipo de avaliação.
- (A) Índice de giro de estoques, período médio de recebimento, índice de giro dos ativos permanentes e índice de retorno sobre os ativos totais.
(B) Índice de giro de estoques, período médio de recebimento, índice de giro dos ativos permanentes e índice de giro dos ativos totais.
(C) Índice de giro de estoques, margem de lucro sobre as vendas, índice de giro dos ativos permanentes e índice de giro dos ativos totais.
(D) Índice da capacidade básica de geração de lucros (CBGL), margem de lucro sobre as vendas, índice de cobertura EBITDA e índice de retorno sobre os ativos totais.
(E) Índice da capacidade básica de geração de lucros (CBGL), período médio de recebimento, índice de cobertura EBITDA e índice de giro dos ativos totais.
42. Entre as várias abordagens possíveis para a teoria contábil, existe aquela que não parte de posições doutrinárias sobre qual é o tipo de decisão que leva a resultados adequados e realça a noção de relevância delimitando a quantidade e a qualidade da informação prestada. Trata-se da abordagem
- (A) sistêmica.
(B) ética.
(C) comportamental.
(D) macroeconômica.
(E) sociológica.

43. Refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram.
- Assinale a alternativa que, corretamente, nomeia esse princípio contábil.
- (A) Continuidade.
 - (B) Oportunidade.
 - (C) Competência.
 - (D) Prudência.
 - (E) Consistência.
44. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão instituir tributos em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição. Assinale a alternativa que corresponde a esse tipo de tributo.
- (A) Taxa.
 - (B) Imposto.
 - (C) Contribuição de melhoria.
 - (D) Empréstimo compulsório.
 - (E) Imposto vinculado.
45. O preço público pode ser definido como a “prestação pecuniária, decorrente de livre manifestação de vontade do comprador, exigida pelo Estado, em contraprestação pela aquisição de um bem material ou imaterial”. Difere das taxas, entre outros aspectos, por
- (A) possuir regime jurídico contratual e de direito público, admitir rescisão e poder ser cobrado por utilização potencial do serviço.
 - (B) possuir regime jurídico contratual e de direito privado, admitir rescisão e não poder ser cobrado por utilização potencial do serviço.
 - (C) possuir regime jurídico contratual e de direito privado e admitir rescisão e a cobrança proporcional à utilização.
 - (D) possuir regime jurídico tributário e de direito privado e não admitir rescisão e a cobrança proporcional à utilização.
 - (E) possuir regime jurídico contratual e de direito público e não admitir rescisão e a cobrança proporcional à utilização.
46. Compete à União instituir, entre outros, impostos sobre:
- I. importação de produtos estrangeiros;
 - II. exportação, para o exterior, de produtos nacionais ou nacionalizados;
 - III. doação de quaisquer bens ou direitos;
 - IV. produtos industrializados;
 - V. operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários.
- Assinale a alternativa que indica apenas impostos de competência da União.
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II, III e V.
 - (C) I, II, IV e V.
 - (D) I, III, IV e V.
 - (E) II, III, IV e V.
47. O sistema de repartições previsto na Constituição Federal de 1988, em que as participações dos entes federados menores na arrecadação de impostos dos maiores ficam estabelecidas, prevê a existência de impostos que não sofrem repartição do produto de sua arrecadação. Assinale a alternativa que, corretamente, menciona um deles.
- (A) IPVA.
 - (B) ITR, quando fiscalizado e cobrado pela União.
 - (C) Cide-combustíveis.
 - (D) Os impostos instituídos e arrecadados pelo Distrito Federal.
 - (E) IOF sobre o ouro, ativo financeiro ou instrumento cambial.
48. Os conflitos de competência, em matéria tributária, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios serão dirimidos por meio de
- (A) parecer da Advocacia Geral da União.
 - (B) parecer do Ministério da Fazenda.
 - (C) parecer do STF.
 - (D) medida provisória.
 - (E) lei complementar.

LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

49. João, interessado em obter informações sobre o andamento de um pedido de interesse geral junto à Secretaria da CETESB, é informado pelo funcionário que não poderá ter acesso à informação requerida. Nesse caso, o que poderá fazer João?
- (A) Conformer-se com a decisão, uma vez que o pedido refere-se a um interesse geral de caráter sigiloso.
 - (B) Recorrer da decisão, encaminhando o requerimento para o funcionário que o atendeu, no prazo de 03 (três) dias.
 - (C) Recorrer da decisão no prazo de 10 (dez) dias a contar da ciência da negativa do acesso à informação.
 - (D) Não recorrer da decisão, uma vez que a informação requerida está contida em documento cuja manipulação poderá prejudicar sua integridade.
 - (E) Encaminhar novo requerimento de solicitação de acesso à mesma informação, dirigido à autoridade hierarquicamente superior ao funcionário que exarou a decisão impugnada.
50. Conforme dispõe a Lei n.º 12.527/11, agir com dolo ou má-fé na análise das solicitações de acesso à informação ensejará ao agente público que praticar a conduta ilícita a pena de,
- (A) no mínimo, suspensão.
 - (B) no máximo, multa.
 - (C) no máximo, advertência.
 - (D) no máximo, repreensão.
 - (E) no mínimo, dispensa.